

# O<sup>4º</sup> na ordem do poder

■ Eleito de hoje pode até assumir chefia da Nação

FRANCISCO LEALI

BRASÍLIA — Os 81 senadores da República vão eleger hoje o nome do quarto homem na linha de sucessão do poder no país. O presidente do Senado, que também é presidente do Congresso, assume a Presidência da República em caso de impedimento do presidente, do vice-presidente e do presidente da Câmara dos Deputados.

O senador que vai suceder o atual presidente do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), terá o poder de influir, com o próximo presidente da Câmara, no ritmo

das reformas constitucionais, consideradas fundamentais pelo governo. Além disso vai contribuir para agilizar ou retardar a instauração de CPIs.

O novo presidente do Senado vai ter à disposição o aparato de comunicação montado por Sarney. Com cerca de 2.300 funcionários, o Senado tem um canal de TV a cabo, uma rádio FM em Brasília e uma agência de notícias em tempo real.

O Senado também é a casa que tem competência para bloquear operações financeiras dos executivos federal, estaduais e municipais. Por delegação constitucional, o Senado é que autoriza as operações financeiras externas da União, estados e mu-

nícipios, e tem poder para fixar limites e autorizar emissão de títulos por estados e municípios.

É no Senado que ocorrem as sabatinas ao presidente e diretores do Banco Central. A aprovação de nomes para a diretoria do banco tem que ser submetida a votação secreta no plenário do Senado. Pelo mesmo mecanismo são aprovados, após arguição, os ministros do Tribunal de Contas da União, o procurador-geral da República e os novos embaixadores no exterior.

No Senado são processados e julgados, por crimes de responsabilidade, o presidente da República e seu vice, ministros do Supremo Tribunal Federal e o procurador-geral da República.